



**Área:** Carcinologia

**P-1600: DISTRIBUIÇÃO DE *Callinectes danae*, DA BIOMASSA FITOPLANCTÔNICA E DO BIOVOLUME ZOOPLANCTÔNICO EM TRÊS ÁREAS DE PESCA EM UM ESTUÁRIO NO NORTE CATARINENSE**

Micheli Duarte De Paula Costa, UNIVILLE  
Jenyffer Vierheller Vieira, UNIVILLE  
Aline Gonzalez Egres, UNIVILLE  
José Maria De Souza Da Conceição, UNIVILLE  
Luciano Lorenzi, UNIVILLE  
Harry Boss Júnior, CEP SUL

A baía da Babitonga é o maior complexo estuarino catarinense e compreende uma área importante para a comunidade planctônica, sendo berçário para muitos organismos marinhos. O presente estudo avaliou a variação da biomassa fitoplânctônica, do biovolume de zooplâncton e da ocorrência de *Callinectes danae* (Portunidae) em três áreas de pesca na baía da Babitonga, entre dezembro de 2006 e abril de 2007. Os pontos amostrais foram três, localizados no entorno da ilha do Alvarenga próximo a barra, da Rita no setor intermediário e do Mel na área mais interna, onde a pesca é realizada com puçás. As amostras foram obtidas com uma rede de plâncton cônica de 40cm de diâmetro de boca, malha de 200 $\mu$ m, equipada com um fluxômetro, sendo rebocada por dois minutos. Para a coleta de portunídeos foram utilizados 10 puçás em dois intervalos de quinze minutos, com isca de peixes, em procedimento típico da área. Durante cada coleta foram determinados com multianalisador Horiba os valores de salinidade, temperatura, pH, condutividade e oxigênio dissolvido, em superfície e fundo. A transparência (cm) foi determinada com disco de Secchi. No laboratório, o biovolume foi determinado pelo método volumétrico, em mililitros, e posteriormente calculado por metro cúbico (ml/m<sup>3</sup>). A clorofila *a* foi determinada por fluorimetria. Os parâmetros ambientais variaram entre os meses estudados, porém os valores de superfície e fundo foram praticamente iguais. A transparência apresentou pico em março no ponto da ilha do Alvarenga. A média do biovolume zooplânctônico foi de 8,49ml/m<sup>3</sup> na ilha do Alvarenga, 2,73ml/m<sup>3</sup> na ilha da Rita e 1,45ml/m<sup>3</sup> na ilha do Mel, tendo aumentado em janeiro de 2007 em todos os pontos amostrais, com pico na ilha do Alvarenga, e diminuição nos meses seguintes. A clorofila *a* teve média de 30,74 $\mu$ g/L na ilha do Alvarenga, 41,90 $\mu$ g/L na ilha do Mel e 29,6 $\mu$ g/L na ilha da Rita, também foi maior em todos os meses na ilha do Mel, exceto em abril de 2007 quando foi maior na ilha do Alvarenga. A captura mensal média foi 12,8, 13 e 17,2 indivíduos de *C. danae* nas áreas da ilha do mel, da Rita e do Alvarenga, respectivamente. A maior captura mensal ocorreu em fevereiro na área da ilha do Alvarenga. Os resultados acrescentam interessantes informações sobre a variação das comunidades fitoplânctônica e zooplânctônica em relação à ocorrência de *C. danae* em áreas de pesca na baía da Babitonga.

**Palavras Chave:** Portunidae, plâncton, pesca

**Agradecimentos:** FAP/UNIVILLE, CEP SUL